

Educação para a Paz em Telerad Tech, na Índia



Jyoti Singh (ao centro da fotografia vestida de branco) é uma profissional de Recursos Humanos com mais de 15 anos de experiência a gerir uma grande variedade de funções, projetos e programas de RH. Atualmente a viver em Bangalore, na Índia, é voluntária do [Programa de Educação para a Paz \(PEP\)](#), facilitando e coordenando as atividades do PEP no sul da Índia. Também dá apoio a voluntários em toda a Índia que estejam interessados em iniciar PEPs nas suas regiões.

A Telerad Tech é uma das principais empresas de radiologia e tecnologia da saúde no mundo. Na sua sede na Índia, os empregados lidam com prazos apertados ao trabalharem com grande rigor no desenvolvimento de *software* “salva-vidas”. Mas, recentemente, arranjaram tempo fora dos seus horários complicados para participar no Programa de Educação para a Paz que estava a ser disponibilizado nas instalações da empresa, em Bangalore.

A administração convidou-nos a facilitar o programa e muitos dos 25 participantes nos disseram que tinha tido um impacto maravilhoso neles.

Facilitámos o curso durante 10 dias, fazendo uma sessão de uma hora todos os dias. Entre os empregados que participaram estavam engenheiros informáticos, gestores de recursos humanos, pessoal administrativo e médicos. Cada um trouxe para as aulas uma perspectiva e ideias valiosas, e expressaram-nas durante os períodos de reflexão.



Um comentário comum que ouvimos repetidamente foi acharem que os conselhos e histórias de Prem Rawat nos vídeos tinham implicações práticas nas suas vidas.

O seu foco e vontade de aprender também tornaram os cursos muito agradáveis para a nossa equipa de voluntários.

O tema da segunda sessão do PEP é “Apreciação”. Inclui um vídeo de Prem contando uma história que o diretor de RH Dhanjay Singh considerou ser “forte e maravilhosa”. Acrescentou que “todos nós temos falhas, mas a história de Prem ajudou-me a ver que podemos transformá-las em aspetos maravilhosos das nossas vidas.”

A quarta sessão centrou-se na “Consciência de si próprio.” No final, um participante disse que o ajudou a ver os pontos que as pessoas têm em comum, em vez das diferenças. “A partir deste dia, penso que começarei a apresentar-me dizendo simplesmente: “sou um ser humano”, disse ele.



À medida que as sessões iam decorrendo, constatámos que se desenvolvia entre os participantes uma paixão por aprenderem

mais sobre si próprios e sobre como podiam sentir paz nas suas vidas.

Alguns pediram material suplementar do PEP, como artigos e vídeos que pudessem mostrar aos colegas e também levar para casa, para partilharem com as famílias. Alguns chegaram mesmo a mostrar interesse em se voluntarizarem para facilitar o PEP na empresa.



“O Programa de Educação para a Paz” é uma grande iniciativa para ajudar a humanidade no conturbado mundo atual,” disse um dos participantes.

Eu concordo inteiramente e continua a ser uma alegria para mim e para os outros voluntários podermos oferecer o curso às pessoas aqui na Índia.